

## Editorial



O corpo editorial da Revista Ensaaios Filosóficos apresenta ao público seu sétimo volume, fruto do trabalho conjunto de alunos e professores do Rio de Janeiro, visando a se consolidar como importante publicação acadêmica na área de filosofia. O ideal que norteia o trabalho editorial e que pode ainda servir como uma forma de definir a presente publicação é o esforço contínuo para que ela seja um espaço democrático e abrangente, funcionando como veículo de reflexões oriundas de estudantes e professores de filosofia de diferentes universidades, formações, acerca de temas diversos e que procuram dar voz às mais díspares possibilidades que o exercício filosófico traz consigo.

Do ponto de vista estrutural, adotamos a mesma forma de organização dos números anteriores da Revista, uma vez que este nosso sétimo número contém dez artigos, um artigo internacional e uma entrevista com a professora Vera Portocarrero, titular do departamento de filosofia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, autora, tradutora e organizadora de diversas publicações na área de filosofia contemporânea, sobretudo nas linhas de filosofia da ciência, epistemologia, história da ciência, ética e filosofia política, realizadora de um notável trabalho de pesquisa do pensamento de Michel Foucault.

O referido artigo internacional, por sua vez, é de autoria da professora Teresa Castelão-Lawless, professora de filosofia da Grand Valley State University, Estados Unidos. Em seu texto, intitulado *O valor cultural da formação moderna do espírito científico*, a professora nos oferece uma privilegiada visão sobre as peculiares reflexões de Gaston Bachelard sobre a ciência e sobre as características e os limites do espírito científico. Além disto, os interessados e estudiosos do pensamento do filósofo francês poderão conferir também, nesta edição, o artigo da professora Marly Bulcão e acompanhar os momentos e as particularidades do que ela chama de seu encontro com o referido pensador. Os detalhes desta confluência humana revelam também um pouco do caminho trilhado pela recepção brasileira do pensamento bachelardiano, o que pode ser de enorme importância a todos os leitores de sua obra.

Destacam-se numericamente nesta edição os artigos que procuram reconstruir e revisitar a obra de autores contemporâneos, demonstrando um esforço latente por parte



da comunidade filosófica de se dedicar às questões ainda pungentes que muitos deles trazem em seus escritos. Publicamos na presente edição, por exemplo, um artigo sobre a crítica deleuziana ao modelo de reconhecimento de Immanuel Kant, escrito por Daniel Borgoni, mestrando em filosofia pela Universidade Federal de São Paulo; um artigo sobre a importante teoria da justiça de John Rawls em sua relação com a defesa de uma equidade para a sociedade dos povos, de autoria de Isabel Martins, mestre em filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco; um texto sobre a crítica derridiana ao etnocentrismo não declarado de Lévi-Strauss no qual o autor, Marcelo José Derzi Moraes, além de apresentar alguns dos elementos centrais da crítica desconstrucionista à metafísica da presença, ao logocentrismo, procura evidenciar a posição de Jacques Derrida quanto ao estruturalismo e sua pretensão de pensar o outro da cultura europeia e sua Mitologia Branca; um artigo sobre as descrições fenomenológicas da consciência efetuadas por Edmund Husserl, sobretudo no que diz respeito às mudanças paradigmáticas que resultam da demonstração do caráter ideal dos conteúdos significativos das vivências intencionais, de autoria de Marcelo Inague, mestrando da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; doutoranda na mesma universidade, Rebeca Furtado integra nossa publicação com um artigo sobre a fenomenalidade do nada, onde procura revisitar os elementos fenomenológicos presentes, sobretudo, em *O Ser e o Nada* e, por fim, contamos com o artigo do Professor Doutor André Berten, professor emérito da Université Catholique de Louvain e atualmente professor visitante na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, intitulado *Existe uma política pós-moderna?* Em seu artigo, o professor Berten apresenta uma análise amplamente diversa dos debates centrais da filosofia política pós-moderna e as implicações impostas à mesma pelos diversos projetos desconstrucionistas da linguagem e conceptualidade filosóficas clássicas, desde as tradições que podemos aproximar, de algum modo, aos esforços filosóficos de Nietzsche e Heidegger, até outras mais marcadamente influenciadas pelo pragmatismo de Dewey e James. Impressiona a acuidade do texto em articular autores de tradições aparentemente inconciliáveis, esforço este que, cremos, poderá ser de enorme valor aos leitores de nossa publicação, movidos pelos mais dissemelhantes interesses e pontos de vista filosóficos.

Além destas inúmeras reflexões acerca de pensadores e questões contemporâneas, apresentamos aos leitores o artigo de Felipe Araújo, graduando em filosofia. Em seu texto o autor levanta algumas importantes discussões acerca do ensino

de filosofia ou da relação entre a filosofia e o ensino, dito de maneira mais ampla. Por fim, o leitor encontrará o trabalho intitulado *O poder espiritual e o poder temporal no discurso filosófico da Idade Média*, texto no qual o autor, Pedro Henrique Guimarães, procura apresentar uma relação muito marcada por certas concepções políticas e ideológicas entre história e eternidade no referido período.

Fazendo estas breves apresentações, queremos apenas dar ao leitor uma vaga ideia do que encontrará nesta sétima edição da Revista Ensaaios Filosóficos. Esperamos que nosso trabalho editorial possa, além de corresponder às expectativas daqueles que acompanham o percurso da publicação nestes três anos e meio de existência, instigar a curiosidade destes que entram em contato com a Revista pela primeira vez. Gostaríamos de agradecer a acolhida da comunidade acadêmica, aos autores dos presentes artigos e de todos aqueles que confiam seus trabalhos a nós.

Boas leituras a todos!

Corpo Editorial da Revista Ensaaios Filosóficos